O ESTADO DE S.PAULO
Publicado em 26/10/2024 - 06:00

Israel cumpre promessa de retaliação e bombardeia Teerã

Israel lança ataque ao Irã e aumenta risco de abrir nova frente na guerra

Exército israelense afirmou que a ação foi pontual contra alvos militares, em resposta às agressões de 1º de outubro; EUA negaram participação nas operações

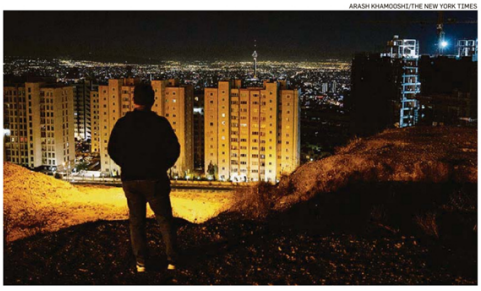
TEERÃ

O Exército de Israel lançou ontem uma série de ataques aéreos contra o Irã, cumprindo a promessa de retaliação ao disparo de mísseis iranianos contra seu território, em 1.º de outubro. Os bombardeios aumentam os temores de que o conflito possa se transformar em uma guerra total no Oriente Médio.

É a primeira vez que Israel assume um ataque direto ao Irã. A ofensiva marcou também a primeira vez que uma força aérea estrangeira reconhece ter atacado o Irã desde a guerra com o Iraque, na década de 80.

Moradores de Teerã relataram várias explosões na capital e sites da mídia estatal iraniana disseram que elas ocorreram perto do Aeroporto Internacional Imam Khomeini. Maryam Naraghi, uma jornalista iraniana, disse que ouviu fortes explosões no leste de Teerã, onde vive. "Foi muito perto de onde estou", disse. A área inclui bases militares e o complexo de Parchin, associado à fabricação de mísseis.

ARASH KHAMOOSHI/THE NEW YORK TIMES



Zona leste de Teerã durante ataque de Israel: explosões ouvidas em várias partes de capital do Irã

AUTODEFESA. Os ataques israelenses ao Irã, a mais de 1,6 mil quilômetros do território israelense, ocorreram quase um mês depois que o Irã disparou mísseis balísticos contra Israel, destruindo casas e bases militares, forçando milhões de moradores a buscarem proteção em abrigos antiaéreos.

Mohamed Marandi, um analista político conservador, próximo ao governo do Irã, minimizou ontem os ataques de Israel em entrevista à Al-Jazeera. Marandi disse que o governo esperava ataques muito mais ferozes e estava totalmente equipado para derrotar os israelenses.

A Fars News, rede afiliada à Guarda Revolucionária, disse que Israel atacou várias bases militares localizadas na parte oeste e sul de Teerã. Inicialmente, o aeroporto permaneceu em funcionamento, mas mais tarde as autoridades do país informaram que o espaço aéreo seria fechado "até segunda ordem". O vizinho Iraque também fechou seu espaço aéreo.

Na Síria, a agência oficial de notícias informou que as defesas antiaéreas haviam interceptado "alvos hostis" nos arredores de Damasco, onde também foram ouvidas explosões.

Os EUA confirmaram que Israel havia lançado um ataque,

"Em resposta aos ataques do regime iraniano contra Israel, o Exército israelense está conduzindo ataques precisos contra alvos militares no Irã"
Daniel Hagari
Porta-voz do Exército de Israel

mas negaram participação na ofensiva. "Entendemos que Israel está realizando ataques direcionados contra alvos militares no Irã como um exercício de autodefesa e em resposta ao ataque de mísseis balísticos do Irã contra Israel", disse Sean Savett, porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA.

O porta-voz do Exército de Israel, Daniel Hagari, disse em comunicado que as capacidades ofensivas e defensivas do país estavam completamente mobilizadas. "Em resposta aos meses de ataques contínuos do regime iraniano contra o Estado de Israel, o Exército israelense está neste momento conduzindo ataques precisos contra alvos militares no Irã", anunciou Hagari, destacando o direito de defesa do país.

O Irã lançou o segundo ataque direto contra o território israelense no dia 1.º, quando disparou quase 200 mísseis e drones em retaliação pelos assassinatos do general iraniano Abbas Nilforushan e do líder do Hezbollah libanês, Hassan Nasrallah, em setembro, em Beirute.

Em 1º de abril deste ano, um ataque aéreo israelense ao Consulado do Irã na Síria matou dois generais de alto escalão. O ataque, porém, nunca foi admitido pelas autoridades israelenses. No que pareceu uma retaliação, o Irã atacou Israel com drone e mísseis em 13 abril. A cidade iraniana de Ishafan sofreu um ataque, cuja autoria nunca foi admitida pelos israelenses.

O premiê de Israel, Binyamin Netanyahu, disse na época que o ataque foi um "grande erro". Netanyahu, no entanto, informou ao presidente americano, Joe Biden, que pretendia atacar bases militares do Irã, em vez das instalações petrolíferas e usinas nucleares, como se cogitou.

IMPACTO. O conflito se agrava a poucos dias das eleições americanas, em 5 de novembro. Parte da esquerda e dos eleitores de origem árabe em alguns Estados fundamentais já declararam que não votarão em Kamala Harris em razão do apoio dado pela Casa Branca à guerra. ●

NYT, AFP e AP

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Internacional **Caderno:** A **Pagina:** 15

Copyright © Clipclap 2025.